



Redacção, administração e composição—Rua
Sardes do Poiteiro, n.º 76-78—Tel. 8.310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! ———— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

CIRCULAÇÃO:	Metropolo	(ano)	20500
	Estrangeiro		40500
	Aletria		30500

Adm., Prep. e Director: Rogério Calás de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos
Os srs. assinantes gozam o desconto de 20%
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 1 DE MARÇO DE 1947

HO GAR DA TARDE...

Minha querida Amiga:

Mais uma carta sua. E' sempre com justificado alvoroço que recebo as suas cartas. Li-a carinhosamente. Bem haja você pela comoção elegante e rara que me trouxe. Verifico cada vez mais a magnifica modelação que vai dando ao seu pensamento e a maior facilidade com que o exprime de dia para dia. De uma conversa animada e bem conduzida, mesmo que haja fortes divergencias de opinião e cultura, de temperamento e meio, se é bem intencionada a razão que a provoca, fica sempre algo de salutar e de muito aproveitável. Exactamente como na publicação do que escrevemos para os outros e...para nós. Sem o estímulo do receio e da confiança, não há possibilidade de reagirmos. Por isso, bastantes vezes um desgosto é uma vitória no fim de contas. Sem ele, a auto-análise não se impunha e o engano continuava a fazer das suas, de braço dado com o nosso amor-próprio. Fernand Gregh, o elegante porta francês, ao falar de Alfred de Vigny, o insigne autor da «Morte do Lobo», espirito tão grande como o de Hugo nos momentos felizes, e que viveu ofuscado pela sombra gigantesca do criador do «Hernani», Fernand Gregh diz textualmente que «l'art est une chose cruelle comme la guerre. C'est d'ailleurs une forme de la guerre, guerre avec le public et guerre avec de beau, et qui a ses vaincus».

Tudo isto é muito verdadeiro; mas cada um é como é. Há algumas que são de aço temperado no Silencio e na Sombra: conhecem o seu valor e calam-o. Heroicas por natureza, superioris-as o desconhecimento público do seu poder. Crescem quanto mais se apequenam perante os outros. E isto basta para alimentar a fome e a sede do Espírito apaixonado pela Beleza e pela Cultura. Da sombra veio a Luz; e a Carne, que todos vemos, esconde a Alma, que ninguém vê: a Alma que é eterna, a Carne que é Mortal.

Uma saudade muito viva do sempre dedicado

Abrahão Zaouto

MINHO
Inverno de 1947

SAUDAÇÕES

Neste momento, em que a Pequena Imprensa baqueia ante as dificuldades gerais, fazer mais um ano de vida, um baluarte, como «O BARCELENSE», de ideias superiores e generosas, é uma prova de extrênuo amor á arte, de carolice, que merece ser consignada com especial relevo.

Por este facto, a si, Meu Bom Amigo e Senhor Ro-

Os católicos têm de marchar

ao encontro das aspirações e dos desesperos do Mundo

proclamou Sua Em. o Cardeal Patriarca

O Sr. Cardeal Patriarca pronunciou no sabado, ao microfone da Emissora uma notabilissima palestra sobre a posição do cristianismo perante alguns problemas que o Mundo hoje tem diante de si, tendo-se referido particularmente ao dilema cristianismo ou comunismo. A esse dilema, disse, «não há maneira de fugir. Ou a sociedade se volta sinceramente para a Igreja de Cristo, renovando-se e realizando o Evangelho—ou o comunismo acabará por triunfar no Mundo, não destruindo, é certo, a Igreja que tem garantias divinas, mas destruindo a sociedade civilizada como nós a concebemos: na liberdade, na caridade, na verdade, na diversidade».

Criticando o mito comunista, esclareceu: «O comunismo é a ultima conclusão de uma tese, falsa tese materialista. Faz da ciencia uma religião e propõe-se operar, só por meio do dominio científico da natureza, a salvação da humanidade. Não aceita a Redenção divina loucamente confiante em que realizará a revolução social e, por ela, uma humanidade nova. O Sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira refere-se desenvolvimente á posição comunista ás suas origens históricas e doutrinárias, a experiencia do comunismo russo e á sua influencia em alguns sectores da opinião de diversos países sistematizando a sua critica sobre factos e datas. Citou os diversos conceitos da palavra Democracia—que todos pretendem chamar a si para lhe dar applicação consoante os seus proprios desejos e, depois de ter traçado um largo panorama do Mundo contemporaneo, recordou

(Continua na 2.ª pagina)

gério Calás de Carvalho, e a toda a pleiade de «O BARCELENSE» vão as minhas saudações, e fazendo votos para que muitos mais aniversários conte o jornal que a sua nunca de mais louvada boa-vontade mantém, peço-lhe me considere o último dos colaboradores e amigos.

Fernando Falcão Machado

Professor dos Liceus e Perito de orientação profissional

O Berço duma Congregação

NO PORTO E NO CONVENTO DE VILAR

D. Vasco, II deste nome, Bispo do Porto entre os anos de 1421 e 1433?, assistira com Mestre João na Corte do Rei da Boa Memória, e devia-lhe a cura duma enfermidade grave. A ele se dirigiu Mestre João com os três companheiros perseverantes. Impellido pela sua antiga amizade e gratidão e por seu apostólico espirito, recebeu-os o Bispo de bom animo, e deu-lhes, para proseguirem na vida encetada, a Igreja de Santa Maria de Campanhã. Facilmente grangearam os Padres a aura trazida de Lisboa, continuando todos os devotos exercicios supra mencionados. O povo do Porto, como o de Lisboa, apressou-se a dar-lhes consagração de santos. Sobretudo «Mestre João por sua vida e Martim Lourenço pela pregação, faziam milagres em aqueles dias» diz o P.º Paulo de Portalegre, dos mais primitivos cônegos da Congregação. O mesmo D. Vasco quando queria repousar um pouco das lides pastorais, era entre elles que se refugiava, como em celestial região de paz.

Com a transferência de D. Vasco, em data incerta, para a Diocese de Evora, sofreram os Padres um golpe tão rude, que quase produzia o desmoronamento do incipiente edificio. O Prior de Campanhã aproveitou a ausência do Bispo para lhes intimar a retirada. D. Vasco conhecia-lhe o temperamento; talvez por isso quisera levar em sua companhia os virtuosos homens. Eles porém tinham criado affecto a este cantinho de paz, e, puidamente, recusaram esta oferta generosa, por não esperarem a resolução traiçoeira do Prior. Mestre João viu-se abandonado até pelos companheiros da primeira hora, Martim Lourenço e D. Afonso Nogueira. Embora com promessa de voltarem se o Director conseguisse residência menos instável, retiraram-se o primeiro a uma ermida nos arrabaldes de Lisboa; o segundo, para casa de seus irmãos, em Lisboa também. Só um perseverou: João Rodrigues, que, sendo jovem, mostrou constancia de veterano das campanhas apostólicas.

D. Fernando da Guerra, Arcebispo de Braga desde 1416 a 1467, estava alistado nos amigos de Mestre João. Como D. Vasco, devia ao antigo Médico a cura de séria doença. A ele se dirigiram os dois sacerdotes. Recebeu-os o Arcebispo com mostras de generosa e agradecida benevolência. Prometeu-lhes a primeira igreja que vagasse. Entretanto, hospedou-os dignamente no seu Paço. Pouco depois vagou a Igreja de S. Salvador de Vilar de Frades, que fora mosteiro beneditino, e agora estava destituído de todo o género de observância regular. Mestre João foi pelo Arcebispo convidado a ir vê-la. Se lhe agradasse, seria provido. O que encontrou foram umas pobres casas e uma pequena Igreja, tudo em estado de ruína.

Não havia ali outra renda senão os poucos frutos dos «passais» vizinhos. Para cúmulo, a região era de gente pobre, não havendo quem desse esmolas—recurso com que noutras partes tinham suprido a falta de renda.

(Continua)

Mário de Vilar

A QUARESMA

A Igreja revelando uma poesia santa, que se manifesta grandiosamente em todas as paginas do Evangelho, consagrou este tempo ao jejum e á mortificação; dedicou esta quadra á contemplação dos misterios do cristianismo, para que assim os fieis melhor sentissem n'esta epoca os seus deveres a cumprir para com Deus.

E' do nosso conhecimento que para todos os trabalhos ha o seu tempo proprio, quer seja nas artes, na agricultura, nos labores domesticos, e até nos estudos científicos; e posto que todos os dias do ano são bons para as nossas obrigações religiosas, porque em todos se póde e deve adorar a Deus, ainda assim a Igreja quiz dispor de quarenta dias nas proximidades da primavera, e d'entro d'esta, para que os homens mais se concentrassem, mais se recolhessem, e praticassem actos de penitencia, de virtude e de religião, a fim de se purificarem de suas faltas.

E' este o tempo em que todos os fieis sem distincção de classe devem ir ao templo escutar as vozes dos sacerdotes, e verão como se sentem abatidos em presença do relato das paginas sagradas; então conhecerão o nada das coisas d'este mundo, e terão como certo que só em Deus se encontra a felicidade, e que na pureza dos costumes está o meio de a alcançar.

Sim, não hesitamos, entremos, e ahí choremos os nossos desvarios, os erros cometidos, mostremos as nossas penalidades, e então o balsamo nos consolará, e o conforto do pão dos anjos nos dará alento. Sim, vamos, e ali

DR. MÁRIO NORTON

Afim-de tratar de assuntos referentes ao progresso de Barcelos, no ultimo Domingo, partiu para Lisboa o Sr. Dr. Mário Miguel Gandara Norton, illustre e incansavel Presidente do nosso Municipio e distinto Advogado nesta comarca. S. Ex.ª, que já regressou, esteve em diferentes Ministerios, onde tratou de varios assuntos e, entre elles, a construção duma nova Estação do Caminho de Ferro e a criação duma Escola Commercial e Industrial, nesta cidade.

perante os altares sagrados confessemos as nossas culpas, e arrependamo-nos d'elas.

E' só assim que veremos desaparecer a morte da alma para ressurgir a vida; então ver-se-hão dias de uma alegria e de entranhado prazer.

Quem nos convida a tal? a religião. Não esqueçamos o seu chamamento, nem esqueçamos tambem a sua magnificencia.

P.º Francisco Castilho

FESTAS DAS CRUZES

Conforme temos noticiado, nos dias 3 e 4 de Maio do corrente ano—Sabado e Domingo—realizam-se nesta cidade os tradicionais e importantes festejos das Cruzes, que chamam a Barcelos muitos milhares de forasteiros, não só para presenciarem as festas como para apreciarem os progressos da nossa Terra.

Alguns membros da digna Comissão, na ultima Segunda-feira, foram a Braga, avistando-se com Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz, afim-de que Sua Ex.ª presidisse á magestosa Proceissão do Senhor Bom Jesus da Cruz, que se efectuará na tarde do dia 4.

Sua Ex.ª, o Senhor D. Antonio Bento Martins Junior, Venerando Arcebispo de Braga, acedeu ao convite.

A illustre Comissão—que é constituída pelos Ex.ªs Srs. Dr. Mario Norton, Presidente da Camara; Dr. Mario Viana Queiroz, Delegado do Governo; Dr. Euripedes Eleazar de Brito, Presidente da Comissão Municipal de Turismo; Artur Vieira de Sousa Basto, Presidente do Gremio do Comercio e Presidente da Junta de Freguesia; Padre Alfredo da Rocha Martins, Coadjutor do Rev.º Prior; Manuel Augusto Vieira, Industrial; José Teixeira, Negociante e Jornalista; Anibal Araujo, Proprietario e Mesario da Santa Casa; Sergio Silva, Negociante e Antonio Dias Pereira, Funcionario dos Abastecimentos—não se poupará a arduos trabalhos para que as Festas das Cruzes sejam o que devem ser: grandiosas.

Agora, o brilho das Festas depende dos bons Barce-

lenses e dos Amigos da nossa linda Terra, desde que todos contribuam generosamente.

Tudo pelo engrandecimento da Cidade do Cava-do, deve ser o lema dos Barcelenses.

ORDEM HOSPITALEIRA DE S. JOÃO DE DEUS

A festa do seu Santo Patrono

Principiou na passada quinta-feira, na capela da Casa de Saude de S. Joao de Deus, a novena de preparacao para a festa daquele Santo que se celebra no proximo sabado, 8 de Março, com muita solenidade, com o seguinte programa:

O Exercicio da Novena tem lugar, todos os dias, ás 18 horas. No dia 8 haverá, ás 6 horas, missa de Comunhao Geral, acompanhada a cánticos; ás 10 horas missa solene, com acompanhamento a instrumental, e sermão ao Evangelho pelo Rev.º Padre Alfredo Rocha, illustrado Coadjutor da Matriz desta cidade, e á tarde, ás 6 horas, conclusao da novena e veneração da reliquia do mesmo Santo.

Todas as pessoas que, confessadas e tendo recebido a Sagrada Comunhao, visitarem aquela capela, desde o meio dia do dia 7, até ao pôr do sol do dia 8, ganham por cada Indulgencia Plenaria, orando pelas intenções do Sumo Pontifice.

A mesma Indulgencia ganham, tambem, as pessoas que assistirem á Benção Papal, que será dada no fim da festa.

Os Irmãos Hospitaleiros empenham-se por que a festa do seu Santo Patrono revista do maior brilhantismo.

Dr. Moreira da Quinta

MÉDICO Doenças da boca e dentes Largo da Calçada, 37-1.º (POR CIMA DO Café Novo)

Aniversarios Jornalisticos

«Noticias de Guimarães»

Em 11 de Janeiro completou quinze anos de existencia este nosso prezado colega que, com tanto brilho e vigor, defende o progresso da vetusta e nobre Cidade de Guimarães.

Ao seu illustre Director, Sr. Antonio Dias Pinto de Castro, intelligente Journalista, bem como aos seus distintos Colaboradores, «O Barcelense» envia afectuosas felicitações.

«A Rabeca»

Este nosso estimado colega, que se publica em Portalegre, linda cidade alentejana, entrou no 32 ano de publicidade, motivo porque o saudamos, desejando-lhe longa vida e prosperidades.

«Vida Ribatejana»

Está de parabens a «Vida Ribatejana», porque completou 30 anos de «vida».

A este interessante semanario, que é o porta-voz das boas causas de Vila Franca de Xira, enviamos muitos parabens.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes, mais os Srs: Joao Gomes de Faria, de Pereira; Luiz Maria Pereira, de Seixas; Joaquim da Silva Gomes Franqueira, de Barcelinhos; Daniel Gomes Vilas Boas, de S. Paulo do Carvalho e Dr. Adelio Emilio da Cunha Vale, de Vila Nova de Carveira. Agradecemos.

Nossa Senhora da Ponte

Não vos esqueçais de auxiliar a confraria de Nossa Senhora de Ponte, quer com madeiras de castanho, eucalipto ou pinho, pois que muito necessita do auxilio de todos, para que possa levar por diante o seu intento, restaurando e convenientemente, a capellha que encerra a «sentinella vigilante de Barcelos», como muito bem disse o dinamico presidente do Municipio.

Dai dinheiro ou madeiras e Nossa Senhora da Ponte, a todos, recompensará, vigiando-vos.

Os católicos têm de marchar

ao encontro das aspirações e dos desesperos do Mundo (Continuação da 1.ª pagina)

a posição da Igreja perante os problemas economicos-sociais, estabelecida nas enciclicas «De Aeterni Novarum» e «Quadragesimo Anno» nas quais, disse, sabem todas as ansiedades e todas as soluções de justiça e equidade. E acrescenta: «Com apostólica energia, que escandalizará muitos católicos sem espirito católico, o Papa Pio XII exclama na mensagem radiofónica de Natal de 1942: «... a Igreja não pode ignorar e deixar de ver que e operarlo, no seu esforço para melhorar a situação, se debate com todo um sistema que, longe de ser conforme com a natureza, está em opposição com a ordem querida por Deus, fim que Ele assignou aos bens terrestres. Por mais falsos, condenáveis e perigosos que tenham sido e sejam ainda os caminhos seguidos, quem há aí, e sobretudo padre ou cristão, que possa ficar surdo ao grito que sobe de baixo para reclamar, no Mundo dum Deus justo, a justiça e o espirito de fraternidade?»

Refere-se depois o Sr. D. Manuel Correia aos perigos da infiltração marxista entre certos católicos que não vêem no comunismo senão um movimento exacerbado de transformação economica e re-viduações proletárias e, criticando o materialismo contemporaneo, apela para os sentimentos de humildade, chamando os católicos ao cumprimento de suas obrigações: «O Cristianismo traz a resposta a todos os problemas transcendentos do espirito e a todas as aspirações profundas do coração. Mas é preciso que os católicos façam a demonstração da sua excelência—vivendo—na sua plenitude: na pureza da verdade, na integridade da lei, no ardor da caridade, no brilho da alegria, no entusiasmo do apostolado. Têm de o libertar de tudo que não seja ele mesmo para que apareça em toda a sua limpidez, aos olhos dos que o confundem com cousas temporais—e estes descubram então que era ele que procuravam sem o saberem. E têm de marchar corajosamente, com um coração das dimensões da humanidade, ao encontro das aspirações, das angustias, das duvidas, dos desesperos do Mundo actual, como Cristo ao encontro de todos os que sofrem da humana inquietação—para lhes levar a luz, a graça, a paz, o amor, a felicidade.»

Do «Correio do Minho»

PARECE MENTIRA!

A Livraria Atena acaba de receber centenas de boas Canetas americanas que vende por metade dos preços da concorrência; grandes descontos para revenda.

Esta CASA vende, tambem, por preços de armazem I

Papel de carta—lápis—cadernos escolares—Blocos de apontamentos e papel de louceiro—Papel químico—apuros—Frascos de tintas—Fumadeiras—Isqueiros e pedras para os mesmos—Lâminas de barbear—Pentes—Espelhos—Lanternas—Pilhas—Copos plásticos, etc.

Livraria Atena

Embaixada da Alegria

Este simpatico agrupamento visitará esta cidade, dando no Teatro Gil Vicente um espectáculo alegre, com lindos nomes de música, revuettes, teatro, comédias, etc. Sob a Direcção musical de Arlindo Pontes, ouviremos os melhores numeros de revistas e de filmes, como: «A Sina», de um homem do Ribatejo, etc.

Fazem parte a actriz Cremilda Torres, o artista da rádio Silva Freitas, Lineta Marques, Regina Maria, Julieta Pleyas, Fernando Caldeira, Antonio Rocha e Barreto Costa.

Espectaculo de Arte, Luxo, Alegria e Mocidade.

Afogado

Em Fão, appareceu a boiar e cadaver dum rapazito que aparentava ter 10 a 12 anos de idade, que era natural da freguesia de Fornelos—Barcelos.

Foi conduzido para o cemiterio daquelle freguesia no pronto-socorro dos Voluntários do Fão.

Ainda o 36.º aniversario de

«O BARCELENSE»

Aos nossos illustres colegas que nos felicitaram pela passagem do 36.º aniversario de «O Barcelense», aqui lhes patenteamos a nossa gratidão.

Ao distinto e illustre Professor do Liceu Gil Vicente, de Lisboa, Ex.º Sr. Dr. Fernando Faloão Machado, agradecemos as «Saudações» que fez o favor de nos enviar.

Tambem estamos muito gratos aos Ex.ºs Srs. Dr. Euripides Eleazar de Brito, illustre Presidente da C. M. de Turismo, deste concelho, e Luis Portuça de Carvalho, intelligente Funcionario da Caixa Geral dos Depósitos, em Lisboa, pelos cumprimentos amigos que nos apresentaram.

A todos, muito e muito obrigados.

Arcipreste Rios Novais

No dia 20 de Fevereiro, na Igreja Matriz, desta cidade, o Rev.º Padre Domingos Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro, como representante do Clero do nosso Arciprestado, celebrou uma Missa em acção de graças pelas melhoras de Rev.º Padre José Francisco Rios



Novais, illustre Arcipreste de Barcelos. No final deste acto religioso, o Rev.º Padre José Pedro da Silva Rodrigues, considerado Paroco de Silveiras, leu uma Mensagem e entregou um Crucifixo de ouro ao Rev.º Arcipreste, oferta do Clero do Conselho de Barcelos. Sua Rev.ª, muito comovido, agradeceu a Mensagem e a valiosa dádiva. «O Barcelense» cumprimenta e felicita o illustre homenageado.

SERMÕES QUARESMAIS

No ultimo Domingo, na igreja do Senhor da Cruz, desta cidade, iniciaram-se os sermões quaresmais, sendo orador o Rev.º Padre Alberto da Rocha Martins, illustre Prior de S. Martinho de Dama, Braga.

O tema da conferencia foi «Amor da Familia», sendo ouvido com muito agrado pela numerosa e selecta assistência.

Na Assembleia Nacional

Na sessão de quarta-feira, o illustre Daputado, Sr. Dr. Bastorf Silva, pronunciou um vibrante e eloquente discurso sobre «Politica monetaria», do qual extrairamos a seguinte critica aos serviços do racionamento:

«A par destas providencias impõe-se a remodelação severa e integral, de alto a baixo, dos serviços de racionamento. Se as razões a que cada qual tem direito pelas senhas de racionamento, as tivessem a tempo e horas, no principio de cada mês, á disposição dos consumidores, as queixas desapareceriam eu reduzir-se-lam enormemente.

Todos os dias ouvimos nesta Assembleia protestos clamados de vários cantos do País: das regiões de Novembro ou Dezembro não há sequer noticias em Janeiro e por aí adiante.

Custe o que custar, doa a quem doer, semelhante desaforo não pode continuar.

Para os que falham por mera incapacidade—rua, que há muito quem queira trabalhar e bem. Para os que não cumprem por comodismo, por exacerbção de presépias autoritárias, por especulação ou por traigão ao serviço que se lhes paga—cadeia sem de nem plidade. E em toda a parte e a todo o momento—guerra á papelada enredadora e irritante».

Muito bem, Sr. D. Bustorf da Silva. Para honra do patriótico Governo do Estado Novo, deve-se fazer um inquérito ás repartições dos serviços do racionamento, afim-de se verificar de quem é a culpa na demora da distribuição dos generos, etc. etc...

INTRA-MUROS

Esfleno de sombras

Há, com certeza, perto de 50 anos que por esta ocasião da 4.ª feira d' Cinzas, o Manuel da Joana, com alfaiataria na nossa terra, falando-se no seu atelier desta cerimonia que a Igreja soleniza, notou que um dos seus operários mostrou vontade de conhecer e tomar parte n'esse acto solene.

Davido ao interesse que o artista mostrou, o Manuel da Joana explicou como bem entendou e a seu bel-prazer com intuito de se rir inclinando o mesmo a que fosse lá e, no proprio dia em que na Matriz isto se realizava, antes que elle piralá fosse, disse-lhe:—Olha: como n'esta cerimonia ninguém quer cinza, tu pões fazer o seguinte: (entregando-lhe uma pequena saca)—Lévas esta talista e aproveita n'ela, não só a cinza que te pertencera, mas a que os outros não quiserem e trazem, porque aproveita a para mim.

O artista interessando-se por tomar parte em tal cerimonia e ser agradável ao seu mestre, dirigiu-se á Matriz e lá esteve de principio até final sem que parecesse ter occasião de aproveitar a cinza que a todos se prometia dar, apesar de estar sempre com a saca nas mãos pronta a ser cheia (se lhe des-tassem dentro) procurando o mesmo, já depois de tudo acabado, vêr se conseguia reunir qualquer porção para levar para a oficina e fazer entrega d'ella ao seu mestre.

Muito contristado pelo sucedido, dirigindo-se ao chefe e na presença de outros seus camaradas, disse-lhe:—Eu nada lhe trago, porque nada me deram, nem nada vi dar.

Todos se riram da ingenuidade do rapazote, sem contudo, depois de grande gahôla, o Manuel da Joana, ter, então, em termos amigos explicado, como sabia, o significado da cerimonia da cinza, que, n'aqueles tempos, era bastante concorrida na nossa Matriz, como o eram tambem todos os actos do culto catolico que ali se praticavam e que hoje (fenomeno inexplicavel?) todos ou quase todos os barcelenses d'elles ali se consideram desligados.

Mas tenho disto a certeza:—Os barcelenses, reconsiderando, voltarão de preferencia a frequentar com grande assiduidade a nossa Igreja Matriz, que é a Nossa Igreja paroquial, onde nossos pais nos levaram á pia baptismal.

A todo o tempo é tempo. Barcelos foi, é e será sempre catolico, não faltando nunca a ouvir a palavra de Deus.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmacoutico Doenças da boca e dos dentes PROTESE DENTARIA Consultorio—L. da Porta Nova nº. 44 Telefone 8.321 — BARCELOS

Bons successos

Na «Casa de Saude de Barcelos», tiveram os seus bons successos, com felicidade, as dedicadas Esposas dos nossos amigos Srs. José Lourenço Rodrigues, Antonio Irival Casanova e Alvaro Ferreira de Andrade, que os presentearam, respectivamente, com dois mecos e uma meina.

—A extremosa esposa do nosso amigo, Sr. Justino Pereira Martins, tambem o briudeu com uma robusta meina.

Parabens, a todos.

Distribuição de azeite

Pelo delegado da Intendencia Geral dos Abastecimentos de Guimarães, foi publicado o seguinte:

«Tendo chegado a Guimarães novas quantidades de azeite, vai proceder-se á sua distribuição imediata, contra o talão do mês de Janeiro e na proporção habitual de 3 decilitros por pessoa. Mais uma vez se recomenda que os consumidores guardem com cuidado as senhas dos mecos anteriores, pois serão valorizadas á medida que os respectivos generos sejam postos á disposição desta Delegação Concelhia».

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Carlos Ramos.

Casamentos

Realizou-se no passado dia 8, na igreja paroquial da freguesia de Milhazes, deste concelho, o casamento da meinha Silvina Fernandes Garrido, pretendida filha da Sr.ª D. Elvira Gomes Fernandes e do Sr. Antonio Gomes dos Santos Garrido, já falecido, com o Sr. Antonio Ferreira Gonçalves dos Santos, da freguesia de Ramalde, cidade do Porto, filho da Sr.ª D. Joaquina Ferreira Gonçalves. Presidiu ao acto nupcial o Rev.º Sr. P.º Carlos Fernandes Garrido, actual pároco de Candemil, Vila Nova de Carveira, e irmão da noiva, que fez uma interessante allocução. Foram padrinhos a Ex.ª Sr.ª D. Elvira Gomes Barroso e o Sr. Horácio Barroso Baptista. Finda a cerimonia, seguiram para o Bar-Restaurante «Ofr» em Fão, onde foi servido um belo almoço a grande numero de convidados.

Briudaram pelas felicidades dos noivos o Rev.º Padre Carlos Fernandes Garrido e o Rev.º Padre Manuel Martins Palmeira, pároco da noiva.

Aos novos esposos, que seguiram para Ramalde, onde fixaram residência, desejamos-lhe as maiores felicidades.

No dia 15 de Fevereiro, na igreja Matriz, desta cidade, realizou-se o enlace matrimonial do nosso amigo, Sr. Francisco José Miranda Pereira, estimado Empregado nos Armazens de S. Tiago, com a Sr.ª D. Maria Fernanda Neves da Cunha, pretendida e gentil filha do nosso prezado amigo, Sr. Caudido Luiz da Cunha e de sua Esposa, Sr.ª D. Beatriz da Silva Neves da Cunha, Industrial, desta cidade.

Foram padrinhos do acto nupcial, por parte da noiva, seus tios, Sr. Tiago Julio da Silva Neves e a Sr.ª D. Rosa da Silva Neves e, por parte do noivo, o Sr. Antonio Gonçalves e sua Esposa Sr.ª D. Cláudia Gonçalves.

Os noivos foram em viagem de nupcias para Coimbra.

Ao novo lar cristão, desejamos as melhores venturas.

No mesmo dia e na mesma igreja, tambem se casou o nosso amigo Sr. Francisco da Costa Viana, industrial, desta cidade, com a Sr.ª Maria do Carmo da Costa.

Que sejam felizes, são os nossos votos.

VIAS-SACRAS NA FRANQUEIRA

Conforme noticiamos, tiveram inicio no passado Domingo, os exercicios piedosos das Vias-Sacras, no Monte da Franqueira, que apesar—de uma tarde de inverno, foi feita com a presença de uma centena de pessoas.

Presidiu á este piedoso acto, o Rev.º Prior-Coadjutor da Cidade, Sr. Padre Alfredo da Rocha Martins, que, ao fim, dirigiu uma brilhante allocução a todos os fieis, louvando es pelo espirito de sacrificio em terem subido ao cimo do Monte com aquele invernal rigoroso, espirito esse que aos olhos de Deus será levado em conta duma grande penitencia.

—Amanhã, segundo Domingo da Quaresma, destina-se á freguesia de Milhazes, que partirá do lugar do Convento, pelas 15 horas.

QUERE

500 Contos?

Compre a Voga Revista portuguesa para todos que o habilita em todos os numeros a um bilhete inteiro da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

A Voga está á venda em todo o país.

Se a não encontrar, envie 500 em estampilhas, para a Estrada de Bemfica, 670—Lisboa, na volta do correio terá o prazer de ler uma revista que lhe proporcione fortunas.

Todos os exemplares da Voga são numerados.

52 Páginas de boa leitura por 500.

A Revista mais barata!

A Revista que lhe pode proporcionar:

500 Contos

CINEMA GIL VICENTE

Depois de uns filmes dramáticos, como UM RAI DE LUZ, que agradou inteiramente e as cenas estavam cheias, pelo que vai ser «reprimado», satisfazem de assim os que não viram e ainda os muitos que o desejam «r outra voz, tornamos amanhã, de tarde e a noite,

Um sonho em Hollywood

Um mundo de atrações, um mundo de beleza. Um maravilhoso espectáculo musical com os melhores artistas da Warner Bros.

Nos complementos um novo documentário de XIX Portugal—Espanha. —Na 5ª feira, à noite, outra super-produção alemã com a grande actriz: Kristina Soderbaum :

Pista Descoberta

Extraordinária película com todas as características de um espectáculo excepcional.

No Domingo: Camões, o filme português que mais tem agradado a todos os públicos.

Faleceram:

- Em Gilmonde, Ana Ferreira Lopes, de 73 anos. —Em Vilar de Figos, Margarida Gomes Pereira, de 73 anos. —Em Albeira, Maria Gonçalves Valada, de 83 anos. —Em Barcelinhos, João Mateus Ferreira, de 34 anos. —Na Pousa, Rafael da Costa Vilas Boas, de 37 anos. —Em S. Romão da Ucha, Joaquim Pereira, de 67 anos. —Em S. Veríssimo, Antonio de Meir, de 78 anos. —Em Manhente, José Joaquim Abreu Fernandes, de 29 anos. —Em Oliveira, Alfredo José Fernandes, de 80 anos. —Em Rio Covo Santa Eugénia, Augusto Gonçalves Ferreira, de 56 anos. —Em Paris, Domingos Gomes de Andrade, de 70 anos. —Em Fragoço, Adelaide Soares Gomes, de 85 anos. —Em Vilar de Figos, João Lopes da Silva Martins Melo, de 83 anos. —Em Martim, Rozaria Gonçalves, de 88 anos. —Em Igreja Nova, José Videira de 80 anos. —Em Silveiros, José da Cunha, de 70 anos. —Em Carapeços, Antonio José Ferreira de Andrade, de 85 anos. —Em Aguiar, Maria Martins da Rosa, de 73 anos. —Em Pedra Furada, Maria Ribeiro da Cruz, de 84 anos. —Em Balugães, Josefa da Silva Castro, de 66 anos. —Em Moura, Augusto da Costa, de 69 anos. —Em Viatedos, Joaquina Gomes de Araújo, 68 anos. —Em Abade do Neiva, Francisco da Costa, de 86 anos. —Em Coscotead, José Antonio Rebelo, de 61 anos. —Em Pereira, Rosalina Ferreira Martins, de 65 anos. —Em Barcelinhos, Ana Terres Quintela, de 27 anos. —Em Pedra Furada, Joaquim da Fonseca Mariz, de 92 anos. —Em Faria, Padre Manuel Luiz de Faria, de 62 anos. —Em Carapeços, Maria de Sousa Vilas Boas, de 67 anos. —Em Fonte Cebertha, Maria de Araújo Miranda, de 64 anos. —Em Albeira, Ana Correia Fernandes, de 82 anos. —Em Manhente, Domingos Sampaio de Sousa e Silva, de 37 anos. —Em Durrães, Tereza Rodrigues dos Santos, de 89 anos. —Em Tamel S. Fins, Ana da Costa Neco, de 79 anos. —Em Martim, Ana Rodrigues Pereira, de 62 anos. —Em Gamil, José Joaquim Peixoto, de 76 anos. —Em Vilar de Figos, Antonio Gomes da Silva, de 58 anos. —Em Moura, Maria do Carmo Martins Viana, de 46 anos. —Em Igreja Nova, Teresa de Oliveira, de 92 anos. —Em Geral, José da Silva Ferreira, de 35 anos. —Em Galegos Santa Maria, Maria Lopes Lopes Duarte, de 78 anos. —Em Encourados, Maria Alves da Silva, de 65 anos. —Em Fragoço, Tereza Martins Ferreira, de 73 anos. —Em Arelas S. Vicente, Francisco Correia Mendes, de 73 anos. —Em Albeira, Ros Antonia Barbosa, de 75 anos. —Em Oliveira, Maria Teresa Gomes de Araújo, de 85 anos. —Em Aborim, Joaquina Pereira Rodrigues, de 59 anos. —Em Remelhe, Carolina Rosa Simões, de 86 anos. —Em Vila Saca, Antonio Gomes Casanova, de 82 anos. —Em Barqueiros, Ana Aguiar, de 73 anos. —Em Carapeços, Teresa da Cunha, de 80 anos. —Em Tamel Santa Leocadia, Manuel Banto da Silva, de 67 anos. —Em Aborim, Domingos Maria Carreiras, de 67 anos. —Em S. Palo do Carvalhal, Agostinho Gomes Ferreira, de 57 anos. —Em Vila Boa S. João, Carolina Pereira da Costa, de 38 anos. —Em Negreiros, José Domingos da Silva, de 74 anos. —Em Bastoço Santo Estevão, Tereza Rodrigues da Silva, de 61 anos. —Em Minhotães, Custódia da Costa, de 83 anos. —Em Milhazes, Gracinda de Jesus Loureiro, de 43 anos. —Em Arelas de Vilar, Gabriel Maria Rodrigues Gonçalves, de 78 anos. —Em S. Miguel da Carreira, Adelaide Rodrigues Barbosa, de 59 anos. —Em Remelhe, Joaquina Maria de Sousa, de 72 anos.

O livro que faltava... apareceu finalmente!

Eça de Queiroz

O romance da sua vida e da sua obra

POR

GENTIL MARQUES

A expectativa com que foi aguardado este novo trabalho literário de Gentil Marques, justifica-se plenamente. Entre a vasta bibliografia sobre a figura e a obra de Eça de Queiroz, notava-se de há muito a falta dum romance biográfico, sério, consciencioso, que nos revelasse a vida do grande escritor, com as suas alegrias e as suas tragédias. Apenas o escritor brasileiro Viana Moog tentara o género. Mas o seu livro mais se deve considerar um estudo biográfico—do que um romance biográfico.

Cubra portanto a Gentil Marques a primazia de apresentar um verdadeiro romance da vida e da obra de Eça de Queiroz. O carinhoso, o entusiástico, o interessado com que ele se desempenhou da sua tarefa, aliás bem árdua e espinhosa, vêm expressos no curto mas original prefácio da obra. Escreveu Gentil Marques: «Com os seus defeitos e as suas virtudes, com a sua esperança e o seu scepticismo, com as suas alegrias e as suas tristezas com a sua ironia e o seu drama—V., meu caro Eça de Queiroz, está vivo, pelo menos para mim, nas páginas desta obra que restituiu, afinal, a comunidade dos nossos próprios sonhos e do amálgama das nossas ideias».

Eis, de facto, um livro que surgia no momento oportuno—vindo não só preencher uma lacuna, mas também constituir um brinde para todos os sinceros e inúmeros admiradores do excepcional autor de «Os Maias»—a de toda a admirável obra queiroziana. Ao lado dos seus volumes, deve coexistir a Eça de Queiroz—o Romance da sua vida e da sua obra—por Gentil Marques. E assim ficará a conhecer melhor o próprio Eça de Queiroz.

Além do volume de Gentil Marques, apesar das suas quarenta e cinco páginas que—vão desde a noite tempestuosa em que Eça nasceu num pequeno quarto da Praça do Almada em Póvoa do Varzim, até aos seus derradeiros momentos, na casa parisiense de Neuilly—há-se quasi num só rego, num crescente interesse de página para página.

E para o grande êxito de «Eça de Queiroz—o Romance da sua vida e da sua obra» muito deve ter contribuído decerto a magnífica apresentação gráfica com que Edição Romano Torres o lançou no mercado livreiro.

Bodas de Pratas

No pretérito sábado, 21 em Valdegaus (Espanha), festejaram as «Bodas de Pratas», matrimoniais, os pais da nobre prezada assinante, Senhora Marieta Yallala Mahiques, a quem, como a seus máiores, cumprimentos, desejando-lhes as maiores venturas.

Vila Cova, 25—2—1947

De visita à sua família, amigos e admiradores, e à sua terra natal, encontro-me na sua vivenda de S. Matilde, o Rev. P.º Isidoro Gomes da Silva, que durante largos anos tem demorado pela nossa graciosa e florescente colónia de Angola e onde, além de altos cargos que desempenhou junto do Bispo de Luanda se tem ocupado com grande zelo e dedicação à santa tarefa missionária. Muito querido, respeitado e admirado, pela sua cultura, inteligência, fervor apostólico e pela sua dedicação e amor paternal por tantas crianças que arrebatou à vida galdéria e vadia recolhendo-as à sua «casa do Rapax» que é um orfanato, instituiu e dirige com o mais entusiástico e louvável patriotismo, o Rev. P.º Isidoro, considerado como o «P.º Américo Angolano», por toda a população daquela importante capital a qual, desde o mais humilde habitante ao mais estorpidizado magistrado, dispensa ao bondoso e infatigável sacerdote a sua melhor solidariedade, alta estima e profunda e justíssima veneração. Agradeço a gentileza dos seus cumprimentos, faremos votos porque se recepera rapidamente na terra—mas as suas forças que a longa estadia e a sua fadigada vida naquela terra lhe depauperaram e que, voltando ali, vá encontrar o seu «Nicho» que é: tanto ama e estrecho e pleno de habitantes, dedicação, e optimos resultados, para satisfação do seu belo coração, para bem da lei de Deus e engrandecimento desta Pátria sem igual.

Já funciona uma Caixa Postal no lugar de Vila Cova servindo este e o de Mercedes. Velha aspiração dos habitantes destes dois lugares, movimentados do ultimo, que facilmente se compreende a legitimidade deste melhoramento sabendo-se que o lugar de Mercedes dista aproximadamente 4 quilómetros da Caixa Postal que até agora atendia os serviços. Ficou encarregado desta 2ª Caixa o negociante Sr. Armando Marques da Costa, que goza de gorais simpáticas e de cujas correcção, honestidade e boas maneiras, tudo leva a crer que vai desempenhar mais este cargo a contento de todos os vilacovenses interessados. A escola merece, pois, os nossos melhores aplausos e parabéns.

Recebemos o agradecimento os 7 primeiros números de «O Mineiro das Casas do Povo» cuja divulgação se impõe pela sua doutrinação utilíssima que é preciso fazer penetrar até bem perto daqueles que, desconhecendo a alta finalidade social destes prestiosos organismos lhe oferecem por este lamentável facto a sua antipatia e indiferença, quando não os seus ataques mais injurios e indefensáveis.

Na interessante Revista coloborem nomes de mais alta categoria nas ciências, letras, artes, cooperativismo, etc. A ela nos referimos mais pormenorizadamente—pondo em confronto os seus ensinamentos e desejos com o que vemos estar em prática.

OBITUÁRIO

D. Maria Saldanha Pinto Bastos

No dia 6 de Fevereiro, em Fafe, faleceu a Ex.ª Sr.ª D. Maria Dias Saldanha Pinto Bastos, de 75 anos de idade, extremosa esposa do nosso illustre colega, Sr. Artur Pinto Bastos, distinto jornalista e considerado Director de «O Desforço», interessante e velho semanário que, com ideias moças, ha 53 anos defende e progresso da sua linda e próspera terra.

Lamentando o triste desenlace, «O Barcelense» envia à Ex.ª família dorida o seu cartão de pesar.

Manuel Gavinho

A's 15 horas do dia 20 de Fevereiro faleceu, nesta cidade, o nosso amigo, Sr. Manuel Augusto de Miranda Gavinho, de 42 anos de idade, casado com a sr.ª Maria dos Santos Cunha.

Manuel Gavinho, que foi empregado durante muitos anos na Fabrica Barcelense de João Duarte & C.ª, era um cidadão prestável, inteligente e deveras considerado.

O seu funeral efectuou-se na tarde da penultima sexta-feira mas, devido ao grande temporal, o cortej fúnebre foi em automóvel, sendo o caixão conduzido num protó-tacorro dos Bombeiros V. de Barcelos.

A família dorida, as nossas condolências.

José Frasco

No dia 8 de Fevereiro, na Povoia do Varzim, faleceu o Sr. José Francisco Frasco, de 85 anos, Pai muito querido do Sr. Manuel Agostinho Frasco, illustre Director do nosso prezado confrade «Comercio da Povoia do Varzim».

Ao distincto jornalista, bem como à demais família dorida, «O Barcelense» apresenta sentidas condolências.



Balugães, 18—2—1947

Este ordeira e pacata aldeia, vive por assim dizer, de braços cruzados perante assuntos que se revestem de suma importancia para os filhos que de fronte erguida respondem presentes às chamadas do seu torcido amado. Há muito já, que os leitores da carta de Balugães, não a tem visto nas colunas do nosso simpático «Barcelense». Porque? Acumulação de serviço na redacção não o tem permitido. Agora, que passou o aniversário deste semanário regionalista, nós queremos gritar bem alto por intermédio destas linhas, até fazer eco junto de quem de direito pertencêr, sobre assuntos que são uma necessidade nos nossos dias e que tanto se tem sentido na rainha do bucólico Neiva. Somos por tradição 100 % católicos... o presente e o futuro, e o futuro, o afirmará... Como a lei de Deus manda, pagamos de sobre os direitos á igreja! E no entanto temos de recorrer quasi todos os Domingos, ás igrejas das freguesias vizinhas para assistir á missa! Quando virá para Balugães um paroco? Pergunto, e não sei a quem! Mas este brado, que é como um grito unânimo de todos os paroquianos chegará a alguém que nos responda. A vida dele é a mais desejada como naquele tempo o Messias Prometido. Estamos anexos a Aguiar, mas esta freguesia fica separada bastante para o Rev.º Padre Reis ser pontual. Além disso precisamos dar conta de que seja só nosso, os rendimentos sobejam e o Santuario de Nossa Senhora Aparecida, requer um paroco permanente; ali sobram peregrinos todas as semanas e muitas vezes vindas de longe e a quem se onde dirigir? E' preciso acorinhar este santuario, onde a Mãe de Deus desceu no século XVII, e agora fundada a confraria, urge ali um ministro de Deus e isto é de justiça. Quem responde?

Quando será também que o mulherio sardinhense deixará de se sentar de corcabinhas fora das portas da capela de S. Banto e frente á casa da illustre família Navais esperando a sardinha vinda de Viana ou Povoa? O pior não é isto, é que por nada pronunciam palavras que são as sardinheiras sabem! As dignas autoridades não conseguirão arranjar-lhe outro sitio, a bem da moral publica? Lembrem-se como pais que é ali perto a escola dos homens de amanhã...

Domingo, 23, serão exibidos, por um grupo de reparigas da Acção Católica, três comedias.

Durrães, 25—2—47

Na Igreja parochial desta freguesia receberam o laço matrimonial o nosso respeitavel amigo Sr. Manuel Cunha, natural da freguesia de Carvoeiro e há pouco chegado da Venezuela, com a menina Amélia Baptista, filha do nosso também amigo Sr. José Baptista da Costa, proprietario. Ao novo lar, desejamos mil felicidades, e que Deus os favoreça com a sua benção.

No passado dia 23, completou 55 janeiros o nosso respeitavel amigo Sr. Antonio Gaspar Pereira Pinto, comerciante nesta terra. Parabéns.

Chamamos mais uma vez a atenção da C. P. para o caso já tão discutido da falta de água para as retretos que a mesma Companhia mandou construir no Apadeiro desta terra. Se não mandam canalizar para ali a água, para que se fizeram as retretos? Esperamos que agora, na primavera, essa obra se realizará, pelo contrario, essa obra continuará sendo inutil.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30—12—947, os Srs. Joaquim de Jesus Fernandes, Antonio José das Kiras, D. Lidia Maira Carvalho, D. Julia Ventura Fernandes, Adelino Ribeiro dos Santos e José Maria Gomes.

Até 30—3—948, o Sr. Manuel da Costa Vieira; até 30—1—948, os Srs. Luiz Maria Pereira e Augusto Pinheiro Durrães.

Até 30—6—947, a Sr.ª D. Lucinda de Jesus Duarte Senra; até 6 30—3—947, o Sr. Manuel Araujo Vilas Boas e, até 30—12—948, o Sr. José Coelho da Cunha.

DA AFRICA

Até 30—1—948, o Sr. Antonio Rego da Silva Pereira, da Beira, que pagou com 100000, sendo 30000 para a assinatura e 70000 para os pobres, sufregando a alma de seus tios Antonio Gomes de Faria Rego e José Gomes do Rego. Foram contemplados 20 necessitados; 8, a 5000 e 12, a 250. Bem haja.

Imigração para o Canadá

De Ex.ª Consul Geral do Canadá, em Lisboa, recebemos o seguinte officio: ... Senhor:

O Consul Geral do Canadá apresenta os seus cumprimentos á Imprensa portuguesa e deseja fazer alguns comentários sobre as noticias recentemente publicadas indicando modificações nas leis canadenses no ponto de vista da imigração.

Estas noticias são basicamente verdadeiras, mas ainda é necessário aguardar algum tempo até que se aperfeiçoem os meios e se montem os vários serviços indispensáveis para pôr em execução a decisão do Governo do Canadá. Desta maneira teremos ainda de esperar talvez uns meses mais antes que a imigração para o Canadá seja de facto possível.

Logo que estejam resolvidos os peremores, este Consulado informará a Imprensa portuguesa de forma a habilitar os interessados a comunicarem com este Consulado Geral.

Aproveitando a oportunidade para apresentar a V... a expressão da minha maior consideração e estima, subscrevo-me

De V... Muito At.º Obed.º Cesar S. Glass, Consul Geral do Canadá

Beato João de Brito

Aos Ex.ªs Directores do Seminario da Costa, de Guimarães, agradecemos a gentil oferta dum exemplar do interessante livrinho—«Graças do B. João de Brito, em 1946».

Cumprimentos

Deram nos a honra dos seus cumprimentos os nossos prezados amigos Srs. D. Fernando de Magalhães e Menezes, Antonio de Araujo Mimoso, Luiz Maria Pereira; Padre Benjamin Ferreira de Sousa, Manuel Maria Simões Correia e Armandina da Cruz Nascimento.

Cotação de dia 24—2—1947

Nota gentilmente fornecida pela Firma Candido Dias, Lda. RUA DAS FLORES, 282—Porto

Table with exchange rates for various currencies: Libras, Dollars, Francos Franceses, Belgas e Sulcos, Pesetas, Posos Mexicanos, Florins, Ouro Portug. (5 e 10.000)

Maria Luiza da Cruz Figueiredo Lima AGRADECIMENTO

Sua família vem por este meio agradecer reconhecidamente todas as provas de amizade, gentileza e cortesia que recebeu logo após o falecimento dessa nunca esquecida filha e irmã.

Guarda no coração tão sentidas demonstrações e nelas engloba a atenciosa deferencia dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos, que tiveram a amabilidade de conduzir o seu cadaver ao Cemiterio Municipal.

Mas, sobretudo, fria a sua profunda gratidão á «Fabrica Barcelense», não só pela forma como sempre considerou a finada até ao ultimo instante da vida, mas ainda pelas atenções affectivas que lhe dispensaram, bem como ao pessoal dessa fabrica que na hora fúnebre e de tão amarga dor, não esqueceu a sua chorada e boa collega.

Patenteando pois a todos um sincero reconhecimento por si e em memoria da finada, subscreve-se

Atenciosamente Barcelos, 19 de Fevereiro de 1947 Eirmino Rodrigues da Cruz Lima

POR BARCELOS

Relogio na Igreja de Santo Antonio

Ha anos que o Sr. Antonio Rodrigues Gomes da Costa, grande devoto de Santo Antonio, desejava fazer uma subscrição para angariar dinheiro, a fim de colocar um relogio na Igreja de Santo Antonio da Cidade. Bela ideia.

Nesse tempo, o amigo Costa, se tinha uns centos de contos, mas, agora, como é milionario, podia satisfazer a sua vontade, mandando colocar um relogio na frente da respectiva igreja, sem ser necessario envenenar os amigos...

Mãos á obra, Sr. Costa,—mostre ao respeitavel publico que tambem é capaz de fazer alguma coisa em prol de Barcelos...

Jardim das Barrocas

Trabalha-se com afã na construção do Jardim das Barrocas, que deve ficar lindissimo, segundo o projecto.

Novos edificios

Consta nos que o Sr. Francisco José Monteiro Torres, proprietario e industrial nesta cidade, apresentou á Ex.ª Camara um interessante projecto para ser aprovado, a fim de mandar construir um elegante edificio, nas Brigandeiras, a fazer frente com a artéria da nova Esplanada do Rio Cavado, que ligará a Ponte á Estrada de Esposende.

Tambem nos informam que o Sr. Délio Nunes, vai mandar construir um edificio onde se encontra uma cabine da Electrica, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, desta cidade.

Bravo; assim é como se mostra o bairriano, o interesse pelo progresso de Barcelos.

Agora, lembramos a s dignos Proprietarios dos predios que se encontram, com fraco aspecto, arruinados, um, no Largo da Calçada e, dois, juntos ao Bar Matos, bem como um outro, que está enfrente á Igreja de Santo Antonio, para lhes mandarem fazer os arranjos que necessitam, a bem da nossa Terra.

A quem compete...

Chamamos a sua atenção para o lamentavel estado em que se encontra o pavimento do Largo da Granja, proximo do Cemiterio Municipal, e que dá tambem entrada ao Campo de Futebol. Está num lamagal que necessita de urgente reparação.

Mobilia do Café Novo

Vende-se em conjunto ou separado todo o mobiliario do Café Novo.

Falar no mesmo.

Companhia Editora do Minho Assembleia Geral Ordinária

Convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária da COMPANHIA EDITORA DO MINHO para o dia 15 de Março proximo, ás 14 horas, na sede social, para discutir e votar o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal, do exercicio de 1946.

Se por falta de numero legal de accionistas ou de representação de Capital se não puder deliberar naquele dia, fica desde já designado o dia 22 do mesmo mês, á mesma hora e local para se efectuar a reunião.

Barcelos, 27 de Fevereiro de 1947.

O Presidente da Mesa: Humberto Carmona Coelho Gonçalves

Roriz, 28—2—47

Depois de alguns anos de ausencia, regressou do Brasil a esta freguesia, sua terra natal, o Sr. Manuel Rodrigues Vintena, grande capitalista na cidade do Rio de Janeiro.

Est' bom esportista tem socorrido com suas esmolas muitos necessitados, não esquecendo tambem a Igreja desta freguesia que, ha disse, ofereceu uma rica bandeira e três ópas, para a Irmandade do S. Sacramento. Tambem ofereceu uma casula ao Reverendo Abade. Este sacerdote, na missa do Domingo ultimo, elogiou este gesto e perante os seus paroquianos agradeceu publicamente. Quem conhece de perto este dilecto filho de Roriz, este Barcelense bonissimo e Portuguez Patriota, não pode deixar de lhe querer bem, e de estimar sinceramente. Bem mereca os bençãos do Cou e a gratidão dos corações limpos. Bem haja, pois, J. B. A.

ADUBO PARA BATATA

ADUBEX *Transmontano*
ADUBEX *Beirão*
ADUBEX *Minhoto*

Em vista de estarem esgotadas as existências de algumas das referidas marcas, pedimos aos nossos Ex.^{mos} clientes para fazerem com tempo os seus pedidos para evitarem possiveis demoras em vista das varias dificuldades que se apresentam para o fornecimento de «BONS ADUBOS».

Empregai nas vossas sementeiras e plantações só produtos garantidos e de confirmada qualidade.

Agentes e distribuidores exclusivos no concelho de Barcelos

F. M. Fernandes L.^{da} R. INF. D. HENRIQUE 52-54
DROGARIA MODERNA

BRASIL E ARGENTINA

NAVIOS A SAIR EM MARÇO: CITY OF LISBON—HILARY—SANTA CRUZ—SERPA PINTO E NORTH KING

EM ABRIL: PORTUGAL—NORTH KING—SANTA CRUZ—CITY OF LISBON—HIGHLAND BRIGAD—H. CHIEFTAIN—CABO DE BUENA ESPERANZA E ALMIRANTE JACEGUAY

AVIÕES DA: PAN AMERICAN—PANAIR — BRITISH SOUTH—K. L. M. e T. W. A...

Para tratar de passagens e passaportes

JOAQUIM FERNANDO
Praça do Almada, 45

PÓVOA DE VARZIM

PARA INFORMAÇÕES ESCREVER DIRECTAMENTE

Fotografia Robim

RUA D. ANTONIO BARROSO
BARCELOS

Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc. Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsas.

Impõe-se, pois, uma visita á FOTOGRAFIA ROBIM.

VENDE-SE

Um bilhar e um Zanzi. Quem pretender, nesta redacção se informa.

S. R.

MINISTERIO DA ECONOMIA
Inspeção Geral das Indústrias e Comércio Agrícolas

Edital

JOSÉ PEREIRA FIALHO JUNIOR, Inspector Geral das Indústrias e Comércio Agrícolas, faz saber que Maria Deolinda Torres Matos, residente na Avenida Dr. Sidónio Pais, n.º 55, concelho de Barcelos, pretende autorização para instalar uma destilatoria apetrechada com um aparelho de destilação de produtos alcohólicos (aguardente), na freguesia de Santa Maria Maior, concelho de Barcelos, com os inconvenientes de perigo de incêndio, cheiro e alteração das águas.

Quaisquer impugnações ou reclamações sobre a supra-citada pretensão, feitas nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8.364, de 25 de Agosto de 1922, deverão ser apresentadas, por escrito, no prazo de 30 dias, a contar da data da affixação do presente edital, na Séde da Inspeção Geral das Indústrias e Comércio Agrícolas, Avenida de Berna, n.º 85, Lisboa onde, poderão ser examinados, pelos interessados, os documentos juntos ao respectivo processo.

Inspeção Geral das Indústrias e Comércio Agrícolas, em 17 de Fevereiro de 1947.

O Inspector Geral

José Pereira Fialho Junior

Pilado seco

Vende, Severino Cachada.
Vila Cova.

Para melhores informações Justino Pereira Martins, nesta cidade.

VENDE-SE

Casa e terreno junto, coberto a ramadas, no lugar da Breia, em Abade do Neiva.

Falar com Domingos Pereira, ou nesta redacção.

Metalurgica Barcelense
Largo da Madalena (Campe do S. Jecó)
BARCELOS

Esta fundição encarrega-se de todos os trabalhos, como sejam: castiçais em metal, serpentinas, artigos para electricidade, torneiras, válvulas, passadores, torneiras em bronze para vapor, chuveiros, ferragens para mobílias, etc., etc.

Preços convidativos
PILADO SECO E BATATA de varias qualidades, vende MIGUEL DE GUE-RAL—Barcelos.

CREADO DE LAVOURA

Pretende-se um bom creado de lavoura ou um casal sem filhos.

Falar na casa Coelho Gonçalves.

Prensa

Compra-se uma, para espremer bagaço. Falar nesta redacção.

Loja

Aluga-se uma, no Castelo, com porta independente. Esta redacção informa.

Cosinha de ferro Vende-se uma, em bom estado. Informa esta redacção.

Vende-se

Optima propriedade junto da cidade.

Bom local e rendimento. Informa, por favor, o Sr. Amandio Correia, rua Barjona de Freitas, desta cidade.

O famoso Omega 30 MM



Precisão oficialmente comprovada

OMEGA

Maxima Seriedade e Honestidade

Agente oficial, nesta cidade, dos relógios «OMEGA» e «TISSOT»

RUA D. ANTONIO BARROSO — BARCELOS

PNEUS

A Vulcanizadora de Viação de Francisco Carvalho, de Braga, participa aos seus amigos e clientes que montou uma filial na rua Faria Barbosa, desta cidade. Vulcanização de pneus e camaras d'ar de todas as medidas. Venda de pneus novos e uzados.

Séde, Largo de S. Francisco—A' Viação—BRAGA.

Telefone 2 071

Filial, Rua Faria Barbosa, n.º 30—BARCELOS.

Telefone, por favor 8357

Agente dos Pneus «MABOR»

Vendem-se

Uma Carruagem, fechada e arreios; uma Charrete e arreios e um Cavallo.

Informa esta redacção.

CASA DE PASTO

Na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, desta cidade, passa-se uma afreguezada Casa de Pasto. Informa esta redacção.

Figurinos de verão

(Francescos—ingleses e americanos).

Acaba de receber grande variedade a Livraria Atena

BARCELOS



OCULOS

Bazar de Santo Antonio
RUA D. ANTONIO BARROSO

Se V. Ex.^a está comprador de:

Oliveiras
Laranjeiras
Tangerineiras
Macieiras
Pereiras

e qualquer outras árvores PEÇA CATALOGO A António MARIANO MADEIRA & Irmãos, Limitada ARBORICULTORES

Comprar nesta casa uma vez é ficar cliente para sempre.

Não compre sem consultar os nossos preços.

S. Frutuoso Coimbra Representante em Barcelos: Antonio José de Sousa Costa

PÓS TRIDIGESTIVOS
Dr. Castro AEB
NAS DOENÇAS:

FIGADO—ESTÔMAGO

—INTESTINOS

Principais Indicações:
DISPEPSIAS, GASTRALGIAS, ULCERAS DO ESTÔMAGO, DUDENIAIS, DARRREAS, AFEÇÕES HEPÁTICAS, etc.



DISTRIBUIDOR no SUL: A FLUMINENSE, L^a—LISBOA
DEPÓSITO no PORTO: CASTILHO & C^a

Vende se nas boas farmacias

VISITEM

A

OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA

Vende, compra e troca Joias—Ouro—Prata e Relógios. Com Oficinas próprias onde se fabrica, transforma e conserta todos os objectos com absoluta garantia desta CASA

Maxima Seriedade e Honestidade

Agente oficial, nesta cidade, dos relógios «OMEGA» e «TISSOT»

RUA D. ANTONIO BARROSO — BARCELOS



HUSQVARNA

257 anos nos mercados mundiais.

A grande marca suécia, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapa. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobrecelentes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Unico representante em Barcelos e diversos concelhos

SILMES L.^{da}—BARCELOS

Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES, AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS

E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

PROPRIEDADES NO BRASIL DÍVIDA INTERNA BRASILEIRA TÍTULOS DE CREDITO BRASILEIROS

O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, pelas suas Filiais no RIO DE JANEIRO, S. PAULO, PERNAMBUCO, PARÁ E MANAUS, encarrega-se da administração de propriedades, guarda, compra e venda de valores, cobrança e transferencia de rendimentos e repatriação de capitais.

OGERPRADIO

DE

MÁRIO PREGO COELHO COSTA

Rua Faria Barbosa, 23—BARCELOS

Oficina de reparação e construção de aparelhagem eléctrica e Rádio Telefonia. Bobinagem para T. S. F.; aparelhagem de Diatermia. Material eléctrico e de rádio. Amplificadores de som para toda a parte.

RECEPTORES DE RADIO COM 2 ANOS DE GARANTIA

CANDIDO DIAS, L.^{da}

Rua das Flores, 282

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barras, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros
Ordens de bôla